

CYBORGMARMAID

O conceito desta performance remete-nos para uma visão de um mundo cheio de burocracia, absurdo e totalitário, que envolve a vida humana numa estagnação desnecessária. Recorrendo ao conto de Franz Kafka “O silêncio das sereias”, procura-se linhas de exploração, na identificação de simbologias e interpretações, revisitando a história de Ulisses no contexto mitológico grego. Algumas das ferramentas utilizadas para atrair, seduzir, convencer e contornar argumentos retóricos, morais e psicológicos, que poderão ser os sons, a música e a voz. O essencial deste símbolo é o fato de que alguma coisa profunda é tocada ou despertado com o som dessas sirenes. Existe pois, a forte possibilidade de uma produção de significados. O mito não sendo um conceito consensual, poderá dizer-se, que constitui uma realidade antropológica, na acepção de como traduz com símbolos repletos de significado a maneira como um povo entende e interpreta a existência, abrindo caminho para as potencialidades espirituais da vida humana, como o conhecimento e o experienciar interior.

A narração do mito é uma forma de comunicação humana e está relacionada com a linguagem e a vida social do homem, própria de uma comunidade, sendo uma tradição comum. Deste modo, tem um papel importante na construção da cultura, contribuindo para o desenvolvimento individual e colectivo. Permite uma tomada de consciência sobre a vida instintiva, originando padrões de comportamento, necessários para a evolução psico-social e uma atitude criativa perante a vida, fornecendo um sentido à nossa existência afectiva e espiritual.

Coimbra, Janeiro 2019

António Azenha